



Leitura de imagens a partir da Literatura Infantil

Reading images from Children's Literature

Fernanda Lino*

Roberta Fantin Schnell**

Palavras-chave: imagens; alfabetização visual, cultura digital, literatura infantil

Linha Temática: Tecnologia Educacional

Introduzindo e desenvolvendo a experiência

O trabalho apresentado neste relato surgiu a partir de uma proposta de formação continuada do Núcleo de Tecnologia Municipal (NTM) aos professores de tecnologia educacional da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis. O Núcleo propôs essa experiência formativa diante da necessidade de os educadores se apropriarem da linguagem visual, que se disseminou intensamente na cultura digital em que os estudantes estão inseridos.

Após o advento da fotografia, do cinema, da televisão e, por fim, da internet, foi possibilitado o acesso quase que ilimitado de imagens intensamente à disposição, seja no universo virtual ou no presencial. Muitas vezes, porém, tais imagens não são vistas com dedicação, nem tampouco “lidas” e refletidas. Portanto, apesar de se reconhecer que é fundamental a alfabetização do código escrito, a alfabetização da imagem, conhecendo sua linguagem própria para a compreensão do seu significado, é indispensável no processo educativo. Conforme

* Doutoranda em Educação pela Universidade do Estado de Santa Catarina. Mestre em Educação. Pedagoga e professora de Tecnologia Educacional no Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis. E-mail: lino.nanda@gmail.com.

** Doutoranda em Educação pela Universidade do Estado de Santa Catarina. Mestre em Educação. Pedagoga e professora da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis. Assessora pedagógica e formadora do Núcleo de Tecnologia Municipal de Florianópolis. E-mail: roberta.pmf@gmail.com.



Santaella (2014), a imagem pode ser considerada como um sistema de linguagem, uma codificação diferente da verbal e diferente do sonoro, mas que tem conteúdo próprio, mesmo acompanhado da linguagem escrita.

O projeto sobre leitura de imagens foi desenvolvido na Escola Básica Municipal Henrique Veras, pela professora de tecnologia educacional, com o 1º ano do Ensino Fundamental e em parceria da professora da turma, no ano de 2015, a partir da formação oferecida pelo NTM. A elaboração da atividade partiu do planejamento da professora da turma, no qual estava prevista a inserção de um trabalho com o livro *Menina Bonita do Laço de Fita*, da autora Ana Maria Machado. A professora da turma escolheu esta literatura por conta de questões que surgiram na turma a respeito de dimensões étnico-raciais e de padrões de beleza.

Embora muitas crianças da turma já conhecessem o livro, foi proposto uma experiência de áudio-descrição da história, onde, por meio das imagens digitalizadas do livro e projetadas na sala informatizada, elas pudessem ler as imagens e recontar a história a partir de sua própria voz.

No primeiro momento do projeto, foram apresentadas as imagens digitalizadas do livro, sem nenhum texto. Como a maioria das crianças já conhecia a história, a turma passou a comentar sobre a mesma. No segundo momento, as crianças, em círculo, levantaram a mão quando queriam falar sobre cada página do livro apresentada, fala que foi gravada pelo celular da professora de tecnologia educacional. Na terceira e última parte, a professora leu a história escrita por Ana Maria Machado e as crianças escolheram um dos personagens do livro para fazer um desenho. Todo o material das atividades realizadas no projeto foram reunidas e editadas em forma de vídeo.

Algumas reflexões

Foi possível verificar algumas questões relevantes com esta experiência de leituras de imagens que auxiliam a pensar em futuros projetos no Ensino Básico.



No momento da apresentação das imagens, no qual as crianças não estavam sendo gravadas, as opiniões foram dadas de maneira mais livre, e, talvez, mais criativa. No momento em que se iniciou a gravação, as crianças ficaram mais contidas e a descrição oral das imagens muitas vezes seguiu um fluxo semelhante a uma leitura, o que demonstra que as crianças já reconhecem o sistema de leitura e oralidade e a importância do registro/gravação.

A experiência sugere, também, que os educadores estejam mais atentos na forma como vão capturar a descrição oral, de modo que ela seja organizada (para não ficar uma confusão de vozes), mas permita a narração livre e criativa. A escolha da literatura também é outra questão importante, pois talvez uma literatura menos conhecida pelas crianças pudesse gerar outros resultados.

A escolha de uma turma de 1º ano do Ensino Fundamental, na qual as crianças ainda não estão alfabetizadas, foi decisiva para demonstrar que apesar de ainda não dominarem os códigos de leitura e escrita formais nesta etapa de escolarização, elas estão inseridas em um mundo permeado por todo tipo de imagens, e é fundamental uma educação que as ajude a ler o mundo que as cercam. Além disso, através de recursos de áudio-descrição, pode-se realizar um tipo de produção pelas crianças que não é escrita, já que não estão alfabetizadas, mas que promove dimensões como a autoria e a expressividade.

Desta forma, considerando que toda imagem possui conteúdo, a intenção deste projeto foi explorar essa linguagem com as crianças, para se reconhecerem e decifrarem o “texto” contido nas imagens, e de a educação estar mais atenta à alfabetização visual.

Referências

SANTAELLA, Lúcia. **Leitura de Imagens**. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2014.

MACHADO. Ana Maria. **Menina Bonita do Laço de Fita**. Rio de Janeiro: Ática, 2000.